

POLÍTICA DE INCENTIVO AO SETOR NAVAL E EVASÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE VIA DIFERENÇAS EM DIFERENÇAS PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O APL POLO NAVAL E OFFSHORE RIO GRANDE E ENTORNO (2001 A 2014)

**ESPINDOLA, Douglas Correa (autor)
TEIXEIRA, Gibran da Silva (orientador)**

**Evento: XXIV Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Economia**

O projeto mencionado teve apoio do Projeto Pró-integração CAPES – Edital 055/2013

Palavras-chave: evasão escolar; polo naval; capital humano.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho aqui exposto visa contribuir para a teoria econômica na área de capital humano. Objetiva-se com esse investigar a existência ou não dos efeitos da geração de renda ocorrida pela implantação do Polo Naval em Rio Grande sobre o comportamento da repetência e/ou evasão escolar nas cidades de Rio Grande, Pelotas e São José do Norte.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os trabalhos seminais de Schultz (1961), Becker (1965) e Ben-Porath (1967) sobre capital humano indicaram que a educação possui um papel central na produtividade e na geração de renda. Segundo os autores, indivíduos que possuem maiores níveis de escolaridade tendem a ser mais produtivos e a ter melhores retornos salariais. Mais tarde, seus trabalhos receberam atenção na macroeconomia através dos trabalhos de Romer (1986) e Lucas (1988), os quais sugerem que economias cujos níveis de capital humano são mais elevados, tendem a gerar inovações tecnológicas que permitem aumentar as economias de escala, proporcionando um crescimento econômico virtuoso.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Essa análise deverá ser feita através da abordagem de experimentos naturais. Segundo Wooldridge (2012), os experimentos naturais ocorrem quando algum acontecimento externo, alterações em uma política governamental, por exemplo, muda a forma como indivíduos, firmas, famílias e governos locais se comportam. Utilizaremos o método de diferenças em diferenças, o qual funciona, de maneira simples, comparando dois grupos de comportamentos semelhantes, onde um é o grupo de controle e o outro é o grupo tratado, afetado pelo experimento. (LEE, 2005) As estimações econométricas serão realizadas por mínimos quadrados ordinários (GUJARATI, 2011) utilizando microdados em painel do Censo Escolar/INEP e da Fundação de Economia Estatística do Rio Grande do Sul – FEE-RS.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Em razão do presente trabalho ainda estar sob desenvolvimento, não existem resultados. Entretanto, há duas possibilidades decorrentes da regressão. O primeiro resultado esperado é que as mudanças no nível de oferta de emprego na região analisada não alteraram as expectativas dos indivíduos em suas decisões de acumular ou não maiores níveis de capital humano. Sendo assim, abre-se a possibilidade de investigar quais outros fatores são mais influentes nas decisões dos indivíduos entre estudar ou não.

Em segundo lugar, espera-se que houve mudanças no comportamento das pessoas quanto a qualificarem-se. Dentro dessa possibilidade, espera-se que os níveis de repetência ou evasão escolar possam ter aumentado ou diminuído nos municípios. Um aumento na evasão significaria, de modo simples, que as pessoas preferem deixar de estudar para ingressarem nas novas oportunidades de emprego. Por outro lado, uma redução na evasão evidenciaria que as pessoas preferem continuar estudando para terem acesso a melhores oportunidades de emprego no futuro, em razão de possíveis melhores oportunidades no longo prazo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As possibilidades apresentadas acima são baseadas no que a literatura sobre o assunto aponta até o momento. Intenciona-se com o presente estudo contribuir para a ciência econômica na área de capital humano e fornecer informações que auxiliem a indicação de políticas públicas.

REFERÊNCIAS

- BECKER, Gary S. A Theory of the Allocation of Time. **The economic journal**, p. 493-517, 1965.
- BEN-PORATH, Yoram. The production of human capital and the life cycle of earnings. **The Journal of Political Economy**, p. 352-365, 1967.
- GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria Básica-5**. McGraw Hill Brasil, 2011.
- LEE, Myoung-Jae. **Micro-econometrics for policy, program, and treatment effects**. Oxford: Oxford University Press, 2005.
- LUCAS, Robert E. On the mechanics of economic development. **Journal of monetary economics**, v. 22, n. 1, p. 3-42, 1988.
- ROMER, Paul M. Increasing returns and long-run growth. **The journal of political economy**, p. 1002-1037, 1986.
- SCHULTZ, Theodore W. Investment in human capital. **The American economic review**, p. 1-17, 1961.
- WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introductory econometrics: A modern approach**. Cengage Learning, 2012.